



## RESENHA DE LIVRO

**TUBERCULOSE: IMPLANTAÇÃO DO DOTS EM ALGUMAS REGIÕES DO BRASIL. HISTÓRICO E PECULIARIDADES REGIONAIS**

**Hamilton Leandro Pinto de Andrade.** Enfermeiro. Mestrando do Programa de Pós-Graduação em Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte/UFRN, Natal, Brasil. E-mail: [hamilandrade@hotmail.com](mailto:hamilandrade@hotmail.com)

**Rejane Marie Barbosa Davim.** Enfermeira Obstetra, Professora Doutora do Departamento de Enfermagem da Universidade Federal do Rio Grande do Norte/UFRN, Natal, Brasil. Membro do Programa de Mestrado em Enfermagem, Pesquisadora do CNPq, Consultora de Periódicos Científicos. E-mail: [rejane\\_marie@yahoo.com.br](mailto:rejane_marie@yahoo.com.br)

Trata-se da resenha do livro *Tuberculose: implantação do DOTS em algumas regiões do Brasil. Histórico e peculiaridades regionais*, organizado por Antônio Ruffino-Netto e Tereza Scatena Villa. É composto por 8 capítulos, nos quais reúne artigos especialmente elaborados para o livro, bem como dissertações de mestrado e teses de doutorado.

A pesquisa descreve a situação da implantação da estratégia DOTS (Directly observed short time treatment strategy) ou Tratamento Diretamente Observado em algumas regiões do Brasil, seu histórico e peculiaridades, de acordo com as características regionais. Segundo os organizadores do livro, a meta foi reunir conhecimentos científicos e o senso comum que pudesse servir de exemplo para outras regiões do país contribuindo assim na busca de modelos que oferecessem sustentabilidade à estratégia DOTS, na esperança de melhorar o desempenho dos serviços de saúde, alterando da melhor forma os indicadores epidemiológicos da tuberculose no país.

No primeiro capítulo – *Objetivos e metodologia do projeto* – elaborado pelos pesquisadores anteriormente citados, fornece uma visão geral de como foi planejado e executado o projeto que deu origem ao livro. Conforme relato dos autores, foram entrevistados coordenadores do PCT regionais, estaduais e municipais, bem como profissionais da Vigilância Epidemiológica e equipes locais que prestam atendimento ao paciente.

O segundo capítulo – *As políticas de controle da tuberculose no sistema de saúde no Brasil e a implantação da estratégia DOTS* – foi elaborado pelos organizadores do livro e

por Ricardo Alexandre Arcêncio e Roxana Isabel Cardozo Gonzales. O objetivo deste capítulo foi analisar a PCT em diferentes períodos das políticas de saúde no Brasil. Utilizaram como metodologia a busca e a análise de documentos oficiais da Organização Mundial da Saúde (OMS), do Ministério da Saúde, bem como teses e artigos científicos sobre o assunto. Os autores concluíram que as estratégias adotadas não têm sido suficientes para apontar a necessidade nas correções das distorções do sistema nem de preservar o que funciona bem, evitando o desmonte desordenado, como ocorrido na década de 90. Concluíram também, que os fatores limitantes para o controle efetivo da tuberculose estão relacionados à baixa efetividade da atuação dos serviços de saúde em prevenção, diagnóstico, tratamento e qualidade dos mesmos.

O capítulo seguinte, o terceiro, – *A experiência da implantação do DOTS na macrorregião Centro Oeste* – é um resumo da Dissertação de Mestrado de Ademir de Albuquerque Gomes defendida em 2004. O autor inicia seu trabalho relatando os antecedentes históricos do PCT na macrorregião Centro Oeste, bem como seus antecedentes profissionais e experiências prévias adquiridas para a implementação da estratégia DOTS nessa região. Foi um estudo epidemiológico do tipo analítico de corte, analisando dados secundários levantados pelo pesquisador em cinco municípios do Estado de Mato Grosso, seis do Estado de Mato Grosso do Sul, sete de Goiás, quatro do Estado de Tocantins, dentre outros da Região Centro Oeste. Nesse estudo, o autor concluiu que o Tratamento Supervisionado (TS-DOTS)

Andrade HLP de, Davim RMB.

mostrou-se mais efetivo, melhorando os indicadores epidemiológicos da tuberculose, tornando factível sua implantação na rotina diária dos serviços da rede básica de saúde.

O capítulo quarto é composto por dois subtítulos: (I) *A experiência de implantação da estratégia DOTS no estado de São Paulo (1998 a 2005)*; (II) *a experiência de implantação da estratégia DOTS em algumas cidades do Estado de São Paulo*, dos autores Tereza Cristina Scatena Villa, Aline Aparecida Monroe, Roxana Isabel Cardozo Gonzales, Ricardo Alexandre Arcêncio, Mayara Fernanda de Oliveira, Vera Maria Neder Galesi, Laedi Alves Rodrigues dos Santos e Antônio Ruffino-Netto.

No primeiro item do capítulo, os pesquisadores fornecem uma visão geral acerca da descentralização dos serviços de saúde ocorrida no Estado de São Paulo, no período de 1998 a 2005. Dentre algumas considerações do estudo, os autores mencionam que os Municípios Prioritários (MP) têm desempenhado seu papel em parceria com o Programa Saúde da Família (PSF), as famílias e a sociedade, porém dificuldades foram encontradas, principalmente de ordem política, disponibilidade de recursos, dentre outras. Reportando-se ao segundo item do capítulo, os autores descrevem os antecedentes da implantação da estratégia DOTS nas cidades de Ribeirão Preto e São José do Rio Preto, citando alguns resultados positivos. Os pesquisadores mostram também, mediante gráficos, dados das cidades de Itapevi, Jacareí, Embu e São Bernardo do Campo, abordando quando foi implantada a estratégia DOTS e sua evolução com o passar dos anos.

O quinto capítulo tem como título *A experiência da implantação do DOTS em seis municípios paraibanos* dos autores Lenilde Duarte de Sá, Tânia Maria Ribeiro Monteiro Figueiredo, Dinalva Soares Lima, dentre outros pesquisadores. Nesse capítulo os autores mostram os antecedentes do PCT nos Municípios Prioritários do Estado da Paraíba. Foi um estudo descritivo e analítico, envolvendo levantamento dos dados históricos, epidemiológicos e operacionais sobre a implantação da estratégia DOTS em João Pessoa, Campina Grande, Bayeux, Patos, Cajazeiras e Santa Rita. Os pesquisadores concluíram, a partir dos dados coletados, que a preocupação da implantação da estratégia DOTS evidenciou, de maneira geral, uma diminuição do percentual de abandono e aumento nos percentuais de cura da tuberculose.

Tuberculose: implantação do DOTS em algumas...

O capítulo sexto – *A experiência de implantação do DOTS na cidade de Recife (2005)* foi elaborado basicamente por Cinthia Midori Sasaki, Paula Hino, Maria Júlia Barros Vilela, dentre outros, baseado na Tese de Doutorado de Cinthia Midori Sasaki, intitulada: *A situação da estratégia DOTS para o controle da tuberculose no município de Recife/PE*, do programa de Pós Graduação em Enfermagem de Saúde Pública da Escola de Enfermagem de Ribeirão Preto, da Universidade de São Paulo. Inicialmente, os pesquisadores caracterizaram o território, descreveram a situação epidemiológica da tuberculose e a organização do sistema de saúde da doença no município. Nesse contexto, segundo os autores, a tuberculose se apresenta como grave problema de saúde pública, colocando Recife prioritária no Estado de Pernambuco. Concluíram, mostrando que a implantação da estratégia DOTS na cidade de Recife tem sido acompanhada pela diminuição no percentual de abandono do tratamento.

O penúltimo capítulo, o sétimo, tem como título, *A experiência de implantação do DOTS na cidade do Rio de Janeiro* da autoria de Maria de Lourdes Sperli Gerales Santos, Roxana Isabel Cardozo Gonzales, Aline Aparecida Monroe, Tereza Cristina Scatena Villa, Marcus Barreto Conde, dentre outros. Iniciam o estudo fazendo um levantamento da caracterização dos antecedentes do PCT no Rio de Janeiro, referindo que a estratégia DOTS foi implantada nesta cidade no ano de 1999, porém, nos anos de 2000 a 2002, a situação da tuberculose no município teve grandes dificuldades, reflexo de uma fase de intensos problemas políticos que atingiram o PCT no Rio de Janeiro. Chegaram à conclusão que a implantação e a expansão do DOTS em grande parte do município do Rio de Janeiro estão avançando de forma gradual, dependendo de fatores como grau de pobreza da comunidade, nível de violência, tamanho da cidade, dentre outros fatores, exigindo, portanto, planejamento, criatividade, financiamento e garantia de sustentabilidade.

O capítulo final desta resenha – *A situação do controle da tuberculose, avanços e dificuldades para a implantação da estratégia DOTS no município de Porto Alegre/RS* – representa o trabalho de Nana Lúcia Bueno, Aline Aparecida Monroe, Roxana Isabel Cardozo Gonzales, Teresa Cristina Scatena Villa e Antônio Ruffino-Netto. Iniciam o capítulo referindo que ainda não foi viabilizada a implantação do DOTS no município, apesar de existir o planejamento técnico e operacional de implantação em

Andrade HLP de, Davim RMB.

Tuberculose: implantação do DOTS em algumas...

todas as Unidades Básicas de Saúde (UBS), devido à existência de alguns fatores, como aspectos culturais dos gestores, técnicos e profissionais da saúde, organização do sistema de saúde do município centrada fortemente no atendimento ambulatorial, processo lento de descentralização das ações e serviços de saúde, falta de articulação entre as UBS e serviços especializados em tuberculose. Concluem que é necessária uma mudança de mentalidade dos gestores, técnicos e profissionais de saúde para a incorporação de estratégias que contribuam para um melhor planejamento e gestão do Programa, a fim de potencializar as ações de controle da tuberculose.

*Tuberculose: Implantação do DOTS em algumas regiões do Brasil. Histórico e peculiaridades regionais* é um livro de linguagem clara e objetiva, com leitura prazerosa e de fácil compreensão. Recomenda-se a sua utilização para todos os profissionais da saúde, especialistas ou não, pesquisadores, professores, alunos de graduação e pós-graduação, além das demais pessoas interessadas em ampliar seus conhecimentos acerca das políticas públicas de saúde e sua influência no tratamento da tuberculose.

#### REFERÊNCIA

Ruffino-Netto A, Villa TCS. Tuberculose: implantação do DOTS em algumas regiões do Brasil. Histórico e peculiaridades regionais. Instituto Milênio Rede TB. 2006; ISBN 85-60777-00-8978-85-60777-00-6; 210 p.

Sources of funding: No

Conflict of interest: No

Date of first submission: 2009/08/01

Last received: 2009/09/10

Accepted: 2009/09/11

Publishing: 2009/10/01

#### Corresponding Address

Rejane Marie Barbosa Davim  
Av. Rui Barbosa, 1100, Bloco A, Ap. 402,  
Residencial Villaggio Di Firenze,  
Lagoa Nova  
CEP: 59056-300 – Natal (RN), Brazil